

EDITORIAL

É com enorme satisfação que apresentamos o segundo número da Revista *história, histórias*. Esta edição apresenta o dossiê *Os discursos da história e as linguagens da história da arte*, organizado pela professora Maria Eurydice de Barros Ribeiro, da Universidade de Brasília. O dossiê reúne artigos de autores brasileiros e estrangeiros, e está organizado em dois blocos: o primeiro, *Os tempos da história: o espaço urbano, utopias e realidades*, reúne os primeiros quatro artigos; o segundo, *Os tempos da história da arte: o espaço sagrado e o diálogo das artes*, apresenta os dois artigos finais.

A seção de artigos avulsos contém cinco artigos. Trata-se de uma amostra bastante representativa das abordagens e temas que vêm se desenvolvendo nos campos do Ensino de História, da História da África e dos Afro-brasileiros, da história Cultural e da História Ambiental. O artigo de Luis Fernando Cerri traça um panorama histórico da formação de professores de história no Brasil. O texto de Edvaldo Bergamo dedica-se ao estudo das representações da infância marginalizada, nos romances de Jorge Amado e do angolano Luandino Vieira. Bruno Pinheiro Rodrigues traz uma reflexão sobre a literatura contemporânea da escravidão no Brasil e do colonialismo na África, à luz da produção historiográfica. Frank Cardoso Lummertz analisa a "Lenda do Gritador", nas narrativas orais de moradores do entorno do Parque Nacional de Aparados da Serra, no interior do Estado de Santa Catarina. Já os autores Sandro Dutra e Silva, Maria Gonçalves da Silva Barbalho e José Luiz de Andrade Franco apresentam um estudo dos processos de expansão da atividade sucroalcooleira e da devastação ambiental nas matas de São Patrício, microrregião de Ceres, Goiás.

Esta edição encerra-se com uma resenha, escrita por Letícia Alves Vieira, sobre a coletânea *Ludwik Fleck: estilos de pensamento na ciência*, organizada por Mauro Lúcio Leitão Condé e publicada em 2012.

Brasília, dezembro de 2013.

Susane Rodrigues de Oliveira
EDITORA CHEFE